



PISA

EM FOCO

7

educação política educação política educação política educação política educação política educação política educação política

Escolas privadas: quem sai ganhando?

- Estudantes que frequentam escolas privadas tendem a alcançar resultados significativamente melhores no PISA do que os de escolas públicas; mas os estudantes de escolas públicas em um contexto socioeconômico semelhante ao das escolas privadas tendem a alcançar desempenhos igualmente bons.
- Países com percentuais mais elevados de escolas privadas não têm desempenhos melhores no PISA.
- Pais que buscam melhores oportunidades educacionais para seus filhos estão prontos a pagar mais para garantir os recursos melhores que as escolas privadas oferecem – embora recursos semelhantes possam ser oferecidos por escolas públicas que atendem a populações de alunos de meios socioeconômicos favorecidos.

Em algum momento da educação de seus filhos, muitos pais consideram se os custos de matricular em uma escola privada valem a pena. Para os pais, as escolas privadas podem oferecer um tipo especial de ensino que não está disponível nas escolas públicas. Se as escolas privadas também atraem os melhores alunos e os melhores professores, os pais sentem que estão assegurando a melhor educação possível para seus filhos.

Alguns sistemas escolares também beneficiam as escolas privadas, levando em conta que, com a flexibilidade que acompanha a autonomia de que elas dispõem para definir currículos e alocar recursos, essas escolas podem ser vistas como estimuladoras de inovações no sistema. E, uma vez que a inovação ajuda as escolas privadas na concorrência por alunos, as escolas públicas precisam, provavelmente, repensar sua própria abordagem para continuar competindo.

Os opositores das escolas privadas argumentam que elas segregam os estudantes e reforçam as desigualdades de oportunidade educacional, especialmente quando cobram mensalidades dos pais. Com recursos financeiros muito maiores, segundo esses opositores, as escolas privadas têm a possibilidade de atrair e recrutar os melhores alunos e professores.

A “vantagem” da escola privada...

Em 16 países da OCDE e em 10 países e economias parceiras, o típico estudante de escola privada alcança desempenho melhor do que o típico estudante de escola pública. Essa “vantagem” da escola privada revela-se nos resultados de Leitura do PISA, que são 30 pontos mais altos – o equivalente a três quartos de um ano de escolaridade normal – entre os alunos das escolas privadas em comparação aos das escolas públicas, nos países da OCDE.

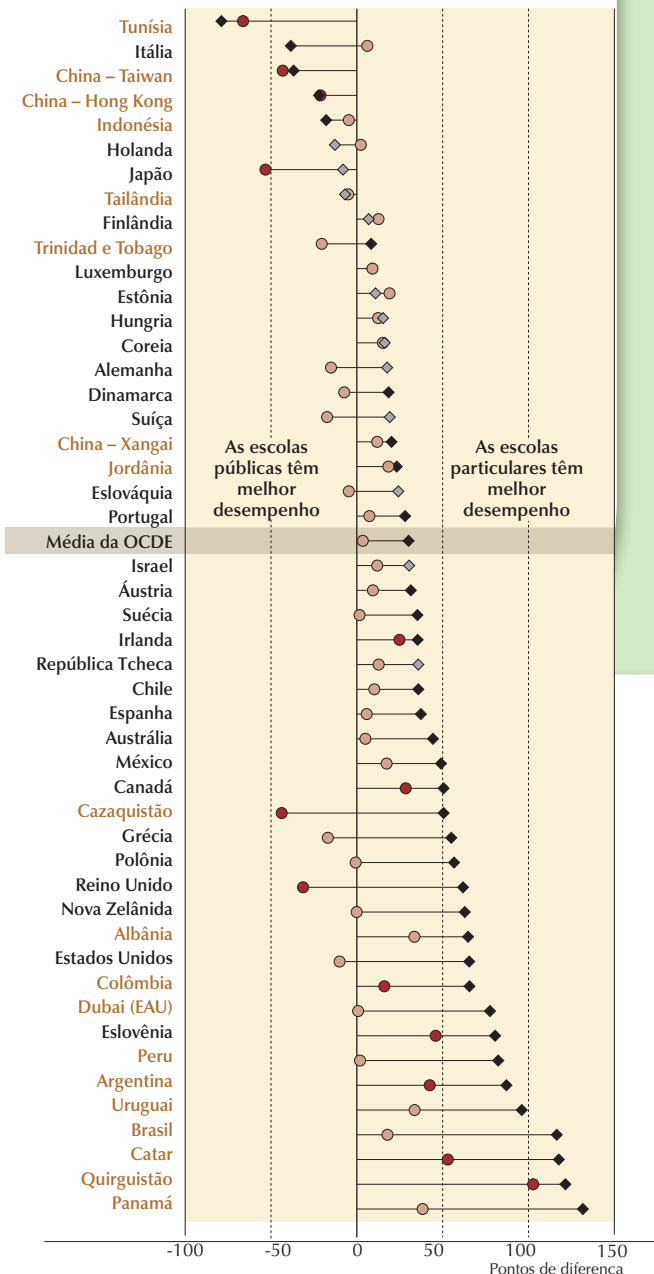


PISA

EM FOCO

Diferença de desempenho em Leitura entre alunos de escolas públicas e privadas

- ◆ Antes de levar em conta as características do meio socioeconômico do aluno, a autonomia da escola e a concorrência entre elas (diferença bruta).
- Depois de levar em conta as características do meio socioeconômico do aluno, a autonomia da escola e a concorrência entre elas (diferença líquida).



Fonte: Resultados do PISA 2009, Volume IV. *O que Faz uma Escola ser Bem-Sucedida?*, Quadros IV.3.9 e IV.2.4c.

Obs.: Somente foram considerados países e economias com dados suficientes. Diferenças estatisticamente significantes são marcadas em tom mais escuro.

Os países estão ordenados de forma crescente, de acordo com a diferença bruta no desempenho das escolas públicas e privadas.

Cerca de um décimo dessa vantagem das escolas privadas é resultado da concorrência e de níveis maiores de autonomia na definição do currículo e na alocação de recursos de que elas gozam. Porém, mais de três quartos dessa diferença de 30 pontos podem ser atribuídos à capacidade das escolas privadas para atrair estudantes de meios socioeconômicos mais favorecidos. As escolas que atraem esses alunos são aquelas que também atraem os estudantes de melhor desempenho e que conseguem melhores recursos. De fato, na maioria dos sistemas educacionais, as escolas privadas contam com uma população maior de estudantes de meios mais favorecidos, com mais recursos materiais, com menos problemas de falta de professor e com ambientes disciplinares melhores do que nas escolas públicas do sistema.

...pode ser menor do que parece.

Em outras palavras, quando se desconta a vantagem socioeconômica dos alunos das escolas privadas e as vantagens materiais e instrucionais inerentes a esse tipo de instituição, a pequena diferença remanescente entre o desempenho dos estudantes das escolas privadas e das públicas pode ser associada aos níveis mais altos de autonomia sobre o currículo e sobre os recursos das escolas privadas. De fato, o PISA mostrou que, quando as escolas públicas recebem o mesmo grau de autonomia e são capazes de atrair uma população de estudantes semelhante à das escolas privadas, a vantagem destas desaparece em 12 dos 16 países da OCDE em que ela existia.

As **escolas públicas** são administradas por uma autoridade educacional ou agência pública.

As **escolas privadas** são administradas por uma organização não governamental, tal como uma igreja, um sindicato ou uma instituição particular. As escolas privadas podem ser dependentes ou independentes do governo – as dependentes do governo possuem autonomia administrativa, mas recebem mais de 50% dos seus recursos financeiros do governo, e as independentes possuem a mesma autonomia, mas menos de 50% dos seus recursos provêm de fontes do governo.

O **PISA** define como escola privada aquela que é administrada de maneira independente, sem levar em conta as fontes de recursos. Segundo essa definição, não importa se as escolas cobram ou não dos pais mensalidades escolares.



Diferença nas características das escolas públicas e privadas nos países da OCDE

	Índice médio de <i>status</i> social, cultural e econômico no PISA (os sinais positivos indicam status socioeconômico mais alto)	Índice médio do ambiente disciplinar (os sinais positivos indicam melhor ambiente disciplinar)	Índice médio dos recursos materiais para o ensino (os sinais positivos indicam mais recursos)	Índice médio de falta de professores (os sinais positivos indicam mais falta de professores)
Austrália	+	+	+	-
Áustria	+			-
Canadá	+	+	+	
Chile	+	+	+	
República Tcheca	+			
Dinamarca	+			-
Estônia				
Finlândia				
Alemanha				
Grécia	+	+		-
Hungria	+			
Irlanda	+			
Israel		+		-
Itália	+	-	+	-
Japão	+	-	+	-
Coreia		+		+
Luxemburgo			+	-
México	+		+	-
Holanda				
Nova Zelândia	+	+	+	-
Polónia	+			-
Portugal	+	+	+	
Eslováquia		+		
Eslovênia	+	+	+	+
Espanha	+	+		
Suécia	+	+		
Suíça	+			-
Reino Unido	+	+		-
Estados Unidos	+	+		

Diferença nas características das escolas públicas e privadas nos países e economias parceiras

	Índice médio de <i>status</i> social, cultural e econômico no PISA (os sinais positivos indicam status socioeconômico mais alto)	Índice médio do ambiente disciplinar (os sinais positivos indicam melhor ambiente disciplinar)	Índice médio dos recursos materiais para o ensino (os sinais positivos indicam mais recursos)	Índice médio de falta de professores (os sinais positivos indicam mais falta de professores)
Albânia	+		+	-
Argentina	+		+	-
Brasil	+	+	+	-
Colômbia	+		+	-
Dubai (EAU)	+	+	+	-
China – Hong Kong				
Indonésia				+
Jordânia	+			
Cazaquistão	+		+	-
Quirguistão	+		+	+
Liechtenstein			-	+
China – Macau	+		+	-
Panamá	+		+	-
Peru	+		+	-
Catar	+	+	+	-
China – Xangai				
China – Taiwan		-		
Tailândia	+		+	-
Trinidad e Tobago	+	-	+	-
Tunísia	+			
Uruguai	+	+	+	-

Fonte: Base de Dados do PISA 2009.

Obs.: Somente foram considerados os países e economias com dados suficientes. Os sinais positivos (ou negativos) indicam uma diferença positiva (ou negativa) e estatisticamente significativa entre escolas públicas e privadas. A ausência de sinal indica que as diferenças entre escolas públicas e privadas não são estatisticamente significativas.

Em muitos casos, são os alunos que fazem a escola

Quando têm opção, os pais escolhem o que acreditam ser a melhor escola para seus filhos. O desempenho da escola geralmente depende da qualidade do ensino oferecido, do meio socioeconômico dos seus alunos e da composição do seu corpo discente. Entre os países da OCDE, e especialmente entre os países e economias parceiras, as escolas – sejam elas públicas ou privadas – que atendem estudantes privilegiados tendem a conseguir mais recursos educacionais e a sofrer menos com a falta de professores. Além disso, os alunos privilegiados tendem a demonstrar atitudes mais positivas com relação à educação, de forma que o ambiente de disciplina nas turmas que esses estudantes frequentam é, em geral, mais propício à aprendizagem.



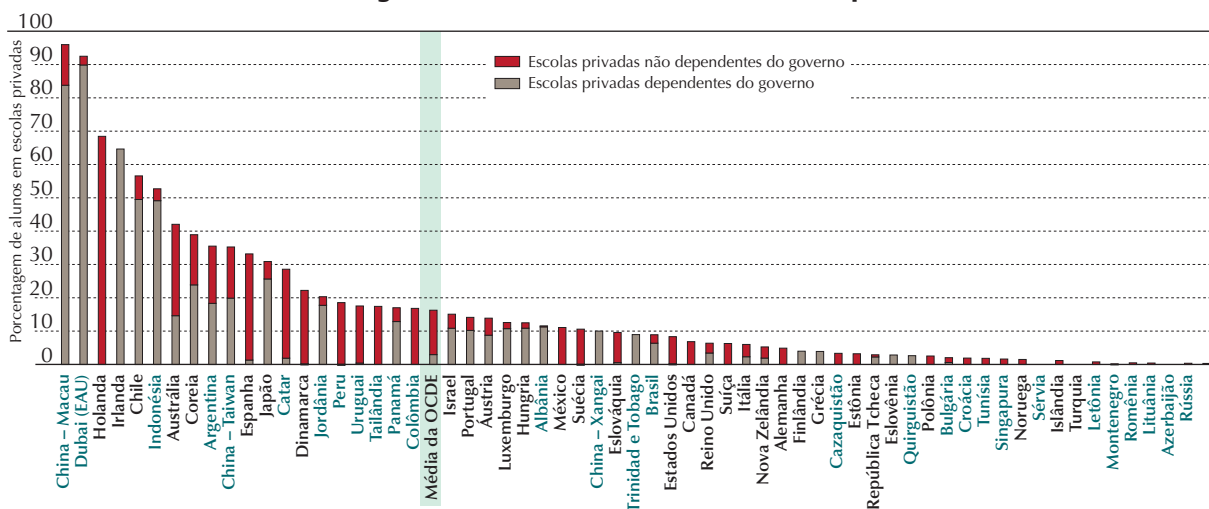
PISA

EM FOCO

Assim, quando os pais preferem escolher uma escola privada para seus filhos, estão selecionando maior probabilidade de que eles assistam às aulas com alunos de *status* socioeconômico igual ou mais elevado, de que os recursos destinados a essas aulas, na forma de professores ou materiais, sejam de qualidade melhor e de que essas aulas sejam mais ordeiras e motivadoras.

O PISA mostra, no entanto, que as escolas públicas com populações de alunos do mesmo nível oferecem as mesmas vantagens, mesmo que a escola pública comum, com um corpo discente heterogêneo, geralmente não as ofereça.

Porcentagem de alunos matriculados em escolas privadas



Fonte: Resultados do PISA 2009, Volume IV. O que Faz uma Escola ser Bem-Sucedida?, Quadro IV.3.9
Os países foram organizados segundo o percentual total de escolas privadas.

Se tanto as escolas privadas como as públicas puderem competir para atrair alunos e desfrutar de igual autonomia em termos de currículo e recursos e se o número de estudantes de meios favorecidos – e seu impacto na qualidade das oportunidades educacionais, tanto nas escolas públicas como nas escolas privadas – for constante em um sistema educacional, não se verifica no PISA nenhuma relação entre o percentual de escolas privadas em um sistema educacional e o desempenho deste.

Para concluir: As escolas privadas – e as escolas públicas com alunos de meios socioeconômicos mais favorecidos – beneficiam os estudantes que as frequentam; mas não existem evidências que sugiram que as escolas privadas ajudem a melhorar o nível de desempenho do sistema escolar como um todo.

Para mais informações

Contatar Guillermo Montt (Guillermo.Montt@oecd.org)

Ver *Resultados do PISA 2009, O que Faz uma Escola ser Bem-Sucedida? Recursos, Políticas e Práticas* (Volume IV)

Visitar
www.pisa.oecd.org

Coming next month
Próximo número: Os estudantes de hoje
leem por prazer?